

A educação patrimonial na divulgação das igrejas reconhecidas como bem de valor cultural e Patrimônio Histórico do Estado do Tocantins.

Regina Barbosa Lopes Cavalcante – Centro Universitário Católica do Tocantins, Palmas, Brasil – cavalcante.regina@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação patrimonial é o conjunto de ações que auxiliam a sociedade a conhecer, valorizar e cuidar do que foi herdado do passado, permitindo a compreensão de sua posição no tempo e no espaço, além de fortalecer o sentimento de pertencimento a uma comunidade ou grupo social.

Com o intuito de promover a valorização da identidade cultural e a preservação da memória coletiva, a disciplina de Patrimônio Histórico e Cultural desenvolveu uma ação de extensão e valorização da memória regional. Nela, os acadêmicos realizaram pesquisas sobre igrejas reconhecidas como bens de valor cultural e Patrimônio Histórico do Estado do Tocantins, buscando compreender não apenas sua arquitetura, mas o significado social e religioso dessas edificações para a identidade tocaninense.

A iniciativa promoveu uma ponte direta entre o conhecimento acadêmico e o público geral, conscientizando a população sobre a importância da preservação desses monumentos, no intuito de resgatar e valorizar a história e o legado cultural que compõem a paisagem e a alma do Tocantins.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Longe de ser apenas uma salvaguarda física de bens, a educação patrimonial é um processo pedagógico fundamental para que o sujeito compreenda sua própria posição no tempo e no espaço, fortalecendo o sentimento de pertencimento a uma comunidade e legitimando sua identidade cultural.

“A Educação Patrimonial é uma prática pedagógica inspirada na teoria do pedagogo Paulo Freire, que se serve do patrimônio cultural como fonte primária do conhecimento, fortalecendo questões como identidade, consciência social e cidadania” (Silva; Souza, 2010).

No cenário regional, a materialização desse conceito ocorreu de forma prática e significativa em 2025, quando os acadêmicos da disciplina de Patrimônio Histórico e Cultural, do curso de Arquitetura e Urbanismo, empreenderam um projeto de extensão voltado à valorização da memória tocaninense. O foco central da pesquisa foram as igrejas reconhecidas como bens de valor cultural e Patrimônio Histórico do Estado.

Mais do que analisar os elementos arquitetônicos que compõem essas edificações, os estudantes foram desafiados a decifrar o profundo significado social e religioso que tais estruturas carregam para a identidade do povo tocaninense.

A sistematização desse conhecimento não se restringiu aos muros da universidade, pois o projeto articulou-se em diferentes frentes de disseminação. Primeiramente, os resultados foram consolidados em banners científicos, promovendo um diálogo qualificado com a comunidade acadêmica.

Em uma etapa subsequente de impacto social direto, os alunos transpuseram o conhecimento técnico para a linguagem cotidiana ao produzir marcadores de página informativos.

Marcadores de páginas.



Regina Barbosa Lopes Cavalcante, 2025.

Marcadores de páginas.



Regina Barbosa Lopes Cavalcante, 2025.

Ação na Feira da 304 Sul.



Regina Barbosa Lopes Cavalcante, 2025.

A distribuição desse material na Feira da 304 Sul, em Palmas, uma das mais tradicionais da cidade, permitiu que a história dos bens estudados chegasse à população de forma acessível e engajadora.

Por fim, foi proposta a criação de um perfil na plataforma Instagram, denominado Patrimônios do Tocantins (@patrimoniosdotocantins), para divulgação dessas pesquisas.

CONCLUSÃO

A realização deste projeto de extensão demonstrou que a educação patrimonial é, acima de tudo, um exercício de democratização do saber. Ao levar o debate para além da sala de aula e ocupar espaços de convivência urbana, o projeto não apenas conscientizou a população sobre a importância da preservação monumental, mas também promoveu um exercício ativo de resgate histórico.

Por meio dessas ações, o projeto reafirma que a preservação do patrimônio é a preservação da própria "alma" do Tocantins, assegurando que o legado cultural continue a compor a paisagem e o imaginário das futuras gerações.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, Eliane dos Santos; SOUZA, Vânia Rossetto de. **A importância do tombamento para a preservação do patrimônio cultural urbano.** In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 6., 2010, Caxias do Sul. Anais eletrônicos... Caxias do Sul: UCS, 2010. p. 1-13. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/gt5-a-importancia.pdf>. Acesso em: 20 jun.